



Trigo

ABRIL DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

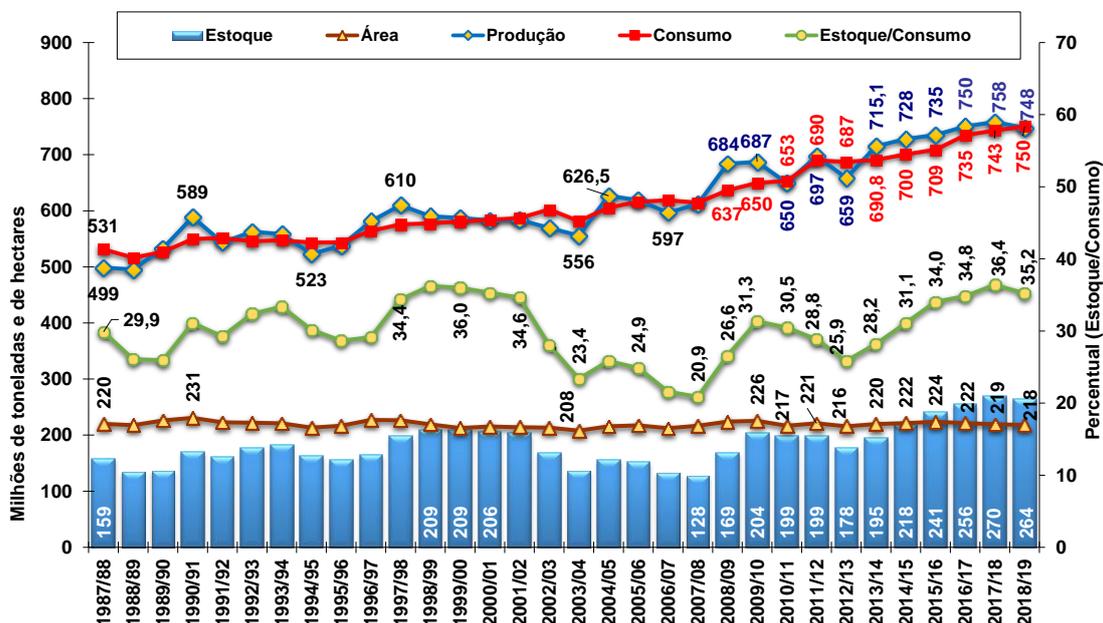
O levantamento realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado no dia 10 de maio, exibiu, pela primeira vez, os números acerca da estimativa da produção mundial de trigo para a safra 2018/19. Segundo o órgão, o mundo deverá colher uma área total de 218,07 milhões de hectares, perfazendo uma produção de 747,76 milhões de toneladas do grão. Essa redução justifica-se principalmente pela menor produção da Rússia, que deverá colher o equivalente a 72 milhões de toneladas, valor 15,3% inferior ao desta temporada.

Observa-se que de acordo com os dados divulgados, o consumo do grão deverá superar a produção estimada para esta temporada, assim como ocorreu em 2012/13, ensejando um maior consumo dos estoques. A previsão é de

que o consumo doméstico gire em torno de 750 milhões de toneladas, valor 1% acima do esperado para a temporada 2017/18.

Em relação às importações, a menor produção mundial ensejará a movimentação de 184,86 milhões de toneladas na safra 2018/19, tendo como principais destinos Indonésia, Egito, Argélia, Brasil, Bangladesh, Japão e Turquia que, juntos, deverão ser responsáveis pela aquisição de 31% do total a ser negociado. De maneira análoga, espera-se que haja um aumento nas exportações mundiais, destacadamente a partir de países da União Europeia, cujo aumento deverá ultrapassar em 20,8%, o que deverá ser registrado nesta temporada.

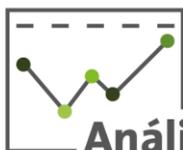
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA - Maio/2018

Uma vez que a produção brasileira corresponde a aproximadamente metade do consumo interno, o país realiza periódicas importações de trigo, com destaque para o produto oriundo da Argentina, maior produtor do Mercosul e um dos mais importantes *players* no comércio internacional, visto que vem se consolidando como um dos maiores

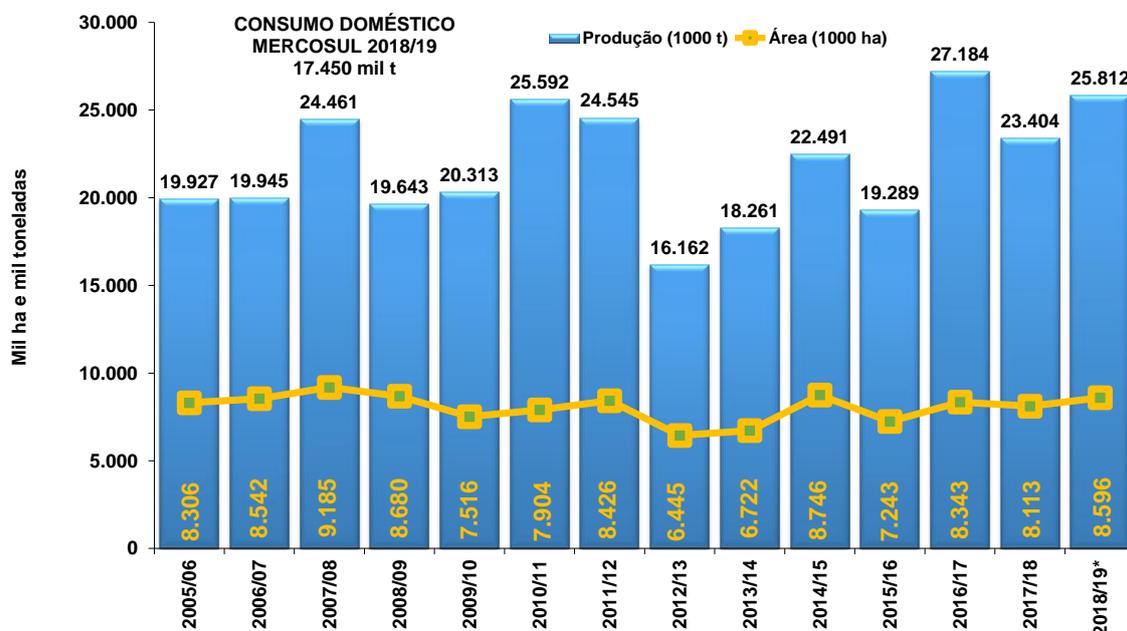
exportadores mundiais do grão. Este bloco econômico, composto por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, produziu o equivalente a 23,40 milhões de toneladas de trigo na safra 2017/18, para um consumo de 17,30 milhões de toneladas, conforme se pode observar no Gráfico 2.



Trigo

ABRIL DE 2018

GRÁFICO 2 - ÁREA E PRODUÇÃO NO MERCOSUL



* Previsão
Fonte: USDA / Conab - Maio/2018

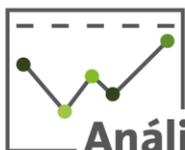
A atual conjuntura no mercado tritícola mundial tem demonstrado uma tendência de elevação nos preços, conforme apresentado no Gráfico 3, especificamente por conta da incerteza quanto a disponibilidade e a qualidade do trigo de inverno dos Estados Unidos, cujas lavouras têm sofrido com o déficit hídrico ocasionado pela seca que atinge o sul das Grandes Planícies estadunidenses. De acordo com o USDA, até o dia 30 de abril, apenas 7% das lavouras de inverno apresentavam condições excelentes, enquanto 26% foram classificadas como boas, 30% regulares, 21% ruins e 16% muito ruins.

De acordo com o USDA, a produção Argentina atingiu o equivalente a 18 milhões de toneladas em 2017/18, para um consumo de 5,2 milhões de toneladas. Grande parte desse excedente foi exportado para o Brasil, devido à proximidade geográfica, aceitação no mercado consumidor e a não incidência da Tarifa Externa Comum (TEC) de 10%, por este se tratar de um país membro do Mercosul.

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2018 a Argentina vivenciou um problema semelhante ao ocorrido nos Estados Unidos, uma vez que a seca nas regiões produtoras foi

responsável por uma considerável quebra da produção de soja e milho e, como consequência, poderá limitar o cultivo do trigo nesta temporada. A possibilidade de uma redução ou atraso no plantio se deve à falta de umidade no solo e as precipitações que ocorrerem ao longo do mês de maio serão determinantes na tomada de decisão do plantio por parte dos produtores. Ainda assim, de acordo com a Bolsa de Cereais da Argentina, estima-se que serão semeados 5,9 milhões de hectares no país, que resultará numa produção de 17,75 milhões de toneladas.

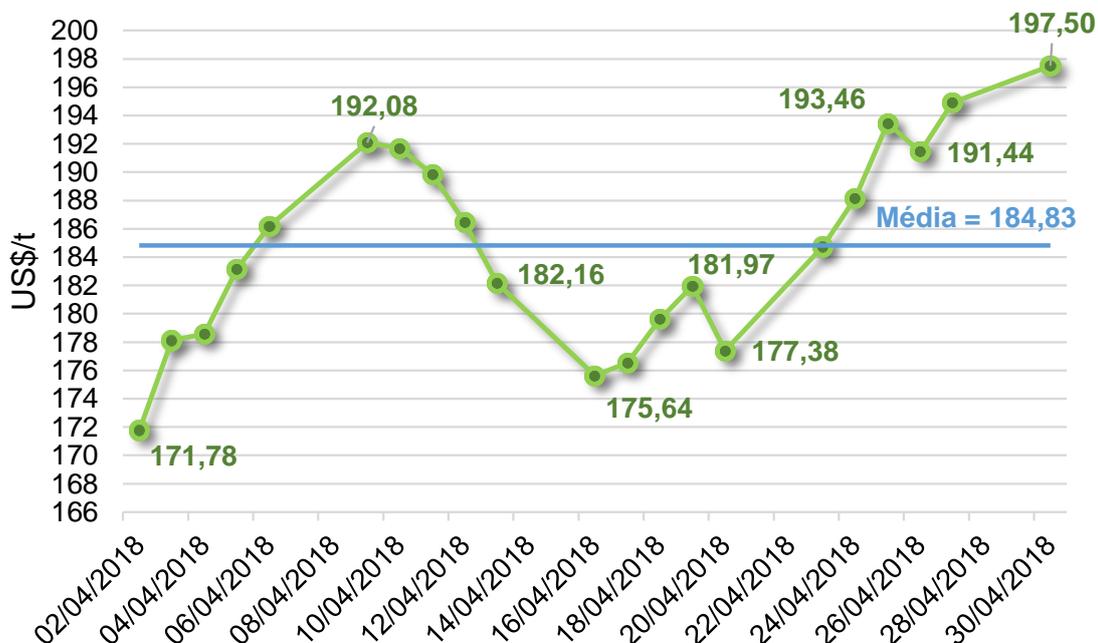
O valor médio do Trigo Hard Red Winter em Kansas no mês de abril, com entrega para maio, foi de US\$ 184,83. No fechamento do dia 30, a tonelada do trigo esteve cotada a US\$ 197,50, representando uma valorização de 15% em relação ao fechamento do primeiro pregão do mês.



Trigo

ABRIL DE 2018

GRÁFICO 3 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



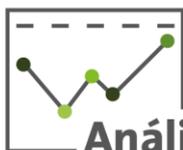
Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

A relação entre a menor oferta de trigo de qualidade no mercado interno e os aumentos nos preços internacionais, sobretudo na Argentina, fez com que as indústrias brasileiras priorizassem as aquisições do trigo nacional, o que contribuiu para a elevação dos preços pagos aos produtores da região Sul ao longo dos últimos dois meses e, com o avanço na colheita da safra de verão, os fretes passaram a ser mais disputados em todas as regiões produtoras, elevando os custos nas operações de venda do trigo.

Apesar da elevação nos preços internacionais, a baixa disponibilidade de trigo no mercado interno fez com que o Brasil importasse, ao longo do mês de abril, o equivalente a 665,7 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 98,6% do total, seguida pelo Paraguai, com 1,4%. No mesmo período, foram exportadas apenas 27 toneladas do grão, o que

totaliza 206,0 mil toneladas embarcadas entre o início da safra 2017/18, em agosto de 2017, e o mês de abril de 2018.

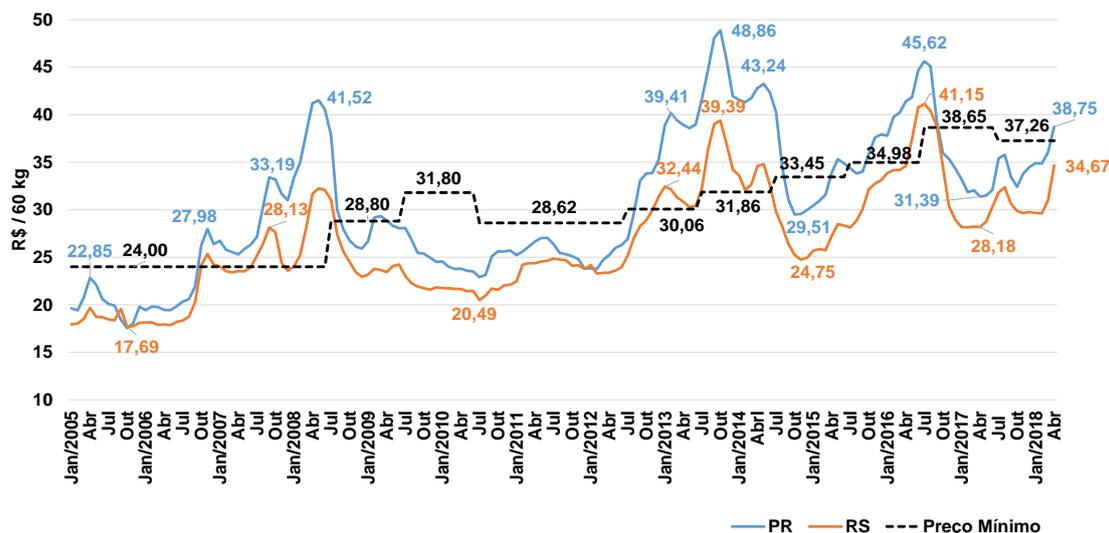


Análise Mensal

Trigo

ABRIL DE 2018

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

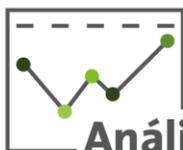
SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.500,0	13.293,6	300,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.706,2
2018/19 (2)	1.706,2	4.871,5	6.500,0	13.077,7	300,0	11.000,0	299,5	11.299,5	1.478,2

(1) Estimativa (2) Previsão
Fonte: Conab

Uma vez que o ano safra do trigo brasileiro se dá entre os meses de agosto e julho, a Conab revisa periodicamente os dados acerca da produção, importação, exportação e moagem industrial, com vistas a definir, de maneira mais fidedigna, os volumes de suprimento, consumo interno e do estoque de passagem para a safra seguinte. Desta forma, diante da atual conjuntura do setor tritícola, de preços internacionais ainda mais elevados, valorização cambial e menor disponibilidade do trigo no mercado interno, tornou-se necessário revisar as estimativas de exportação da safra 2017/18, para 300 mil toneladas.

Em relação à previsão para a safra 2018/19, espera-se que a haja um aumento de

4,2% na área cultivada, totalizando 1.996,4 mil hectares que, com a expectativa de clima favorável e consequente melhoria na produtividade esperada, deverá resultar numa produção de 4.871,5 mil toneladas do grão.



Trigo

ABRIL DE 2018

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	31,9	-	3.229	3.257	0,9	103,0	103,9	0,9
MS	20,0	20,0	-	1.950	1.927	(1,2)	39,0	38,5	(1,3)
GO	11,0	11,0	-	5.330	5.446	2,2	58,6	59,9	2,2
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.100	1,7	5,4	5,5	1,9
SUDESTE	164,5	164,1	(0,2)	2.996	2.943	(1,8)	492,9	482,9	(2,0)
MG	84,6	84,6	-	2.662	2.584	(2,9)	226,6	218,6	(3,5)
SP	79,9	79,5	(0,5)	3.333	3.325	(0,2)	266,3	264,3	(0,8)
SUL	1.714,6	1.795,4	4,7	2.122	2.370	11,7	3.637,6	4.254,7	17,0
PR	961,5	1.042,3	8,4	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.785,0	25,5
SC	53,9	53,9	-	2.630	2.893	10,0	141,8	155,9	9,9
RS	699,2	699,2	-	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.313,8	2,9
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	1.991,4	4,2	2.215	2.431	9,8	4.233,5	4.841,5	14,4
BRASIL	1.916,0	1.996,4	4,2	2.225	2.440	9,7	4.263,5	4.871,5	14,3

Nota: Estimativa em maio/2018
Fonte: Conab

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retenção de oferta interna por parte dos produtores.	Ingresso da safra de verão e necessidade de liberação de espaço em armazéns.
Menor oferta de trigo de alta qualidade no Brasil.	Expectativa de clima favorável ao plantio da safra brasileira 2018/19- aumento de produção e produtividade.
Seca nas regiões produtivas dos EUA, elevando os preços internacionais.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos, com a ocorrência de precipitações pontuais.
Incertezas quanto ao clima nas regiões produtoras da Argentina.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca na Argentina, com a ocorrência de precipitações pontuais.
Elevação cambial.	
Redução na estimativa de produção e estoques mundiais.	
Expectativa: Falta de produto no mercado interno deverá manter os preços em patamares elevados até o período de colheita no estado do Paraná.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A expectativa de uma menor produção e estoques mundiais e os elevados preços nos mercados interno e externo poderão influenciar na decisão do produtor em cultivar o cereal nesta temporada.